

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Seduzidos pela Luz de Cristo

Nós, cristãos, somos chamados a refletir no mundo a Luz de Cristo. Não se trata de uma imagem poética ou de uma ideia abstrata, mas de uma missão concreta que nasce do nosso encontro com o Senhor. Se realmente deixássemos essa Luz brilhar por meio de nossas palavras, atitudes e escolhas, tudo seria diferente: as trevas do pecado, da indiferença e da divisão perderiam espaço, e o mundo seria progressivamente iluminado pela Palavra viva de Deus.

No entanto, é legítimo perguntar: por que, muitas vezes, essa Luz parece ofuscada? Por que hesitamos em assumir plenamente a missão que nos foi confiada? O Senhor entregou a cada um de nós uma responsabilidade única e insubstituível, que deve ser vivida enquanto usufruímos do dom da vida. Não podemos adiar indefinidamente o compromisso com o Evangelho, pois o tempo presente é o tempo favorável da graça.

Essa missão, porém, não é vivida de forma isolada. Unidos, somos mais fortes. A fé cristã não é um caminho solitário, mas uma experiência profundamente comunitária. Por isso, as palavras de São Paulo permanecem atuais e interpeladoras: «Rogo-vos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma linguagem e que não haja divisões entre vós» (1Cor 1,10). A divisão enfraquece o testemunho; a comunhão, ao contrário, torna a Igreja sinal visível da presença de Deus no mundo.

A Igreja é Una. Essa unidade, contudo, não significa uniformidade rígida, mas comunhão na mesma fé, no mesmo Senhor e na mesma missão. Por isso, somos chamados a evitar caminhos que dividem, polarizações ou rupturas desnecessárias.



Jesus anuncia a sua missão como cumprimento da profecia de Isaías: Ele é a Luz que brilha nas trevas. É nesse horizonte que o evangelista Mateus apresenta Jesus iniciando sua pregação na Galileia. Embora comece numa região concreta e periférica, a sua mensagem é universal, dirigida a todos os homens e mulheres.

Cristo ilumina aqueles que habitam na região das sombras da morte, oferecendo esperança onde antes havia escuridão. Ele proclama a chegada do Reino de Deus, um Reino que não é deste mundo, embora comece a transformar a realidade já aqui. Trata-se de um projeto divino que propõe um mundo mais justo e fraterno, no qual todos somos chamados a viver como irmãos, reconhecendo-nos filhos do mesmo Pai, que é Deus.

Para realizar esse desígnio de salvação, Jesus chama homens e mulheres dispostos a colaborar com Ele, tornando-se participantes ativos da construção do Reino e testemunhas da luz que vence as trevas.

Pe. José Barbosa da Silva

AGENDA

Peregrinação da Consolata a Fátima

A quem deseja participar da Peregrinação à Fátima dos Missionários da Consolata, no dia 21 de fevereiro, convidamos a inscreverem-se. O valor é de 20 euros, não incluindo o almoço.

Peregrinação à Grécia

Últimas inscrições para a peregrinação à Grécia Clássica, de 24 de Junho a 01 de Julho de 2026. Quem estiver interessado deve falar com os padres ou nos cartórios dos núcleos.

IV Jornada Vicarial de Liturgia

A Vigararia de Sintra irá promover a IV Jornada dedicada à liturgia sob o tema Vigília Pascal: da Páscoa à PÁSCOA da eternidade. Poderá fazer a sua inscrição a partir do seguinte Link: <https://forms.gle/YgJh1eKKMcSNKJgE8>

PELA ORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Este mês de janeiro, o Papa Leão pede-nos que rezemos para que a oração com a Palavra de Deus seja alimento nas nossas vidas e fonte de esperança nas nossas comunidades, ajudando-nos a construir uma Igreja mais fraterna e missionária.

Num mundo tão acelerado como aquele em que vivemos, é difícil rezar. Mas todos precisamos da oração. Por vezes, limitamo-nos a agarrar-nos às orações de outros, que viveram uma vida mística profunda, a acompanhar a celebração litúrgica da Igreja e a difundir devoções que nos são muito queridas...

Tudo isto nos ajuda, mas nada nutre melhor a nossa relação pessoal com Jesus Cristo do que o contacto pessoal, de «coração a coração», com o seu Evangelho.

A oração com a Palavra de Deus é fundamental, pois ela capacita-nos melhor para a compreensão da nossa fé, permite-nos construir comunidade e estimula-nos a encontrar a realidade para além de nós próprios, especialmente junto daqueles que mais precisam de nós. Escutar Deus para viver melhor. Que não passe um dia sem recebermos uma Palavra do Senhor. E que essa Palavra inspire uma ação, um gesto, uma decisão.

Porque a Palavra rezada alimenta a alma, acende a esperança e lança-nos na missão (cfr. Passo 1 d'O Caminho do Coração – «No princípio, o amor»).

Como nos dizia o Papa Francisco, «A Palavra de Deus é para todos, chama à conversão e torna-nos anunciadores. (...) isto significa que a proximidade de Deus não é neutra, a sua presença não deixa as coisas como estão, não defende o “não te rales”. Pelo contrário, a sua Palavra mexe connosco, desinquieta-nos, incentiva-nos à mudança, à conversão: põe-nos em crise, porque “é viva, eficaz e mais afiada que uma espada de dois gumes (...) e discerne os sentimentos e intenções do coração” (Hb 4, 12)» (*Homilia do Domingo da Palavra de Deus*, 2023).

ATITUDES

Entrar diariamente em contacto com a Palavra

Lê uma breve passagem do Evangelho todos os dias e repete uma frase ao longo do dia.

Reservar um dia da semana para rezar com o Evangelho

Lê, medita, reza e contempla um texto bíblico.

Deixar que a Palavra te acompanhe, enquanto trabalhas ou estudas

Escolhe uma frase que te inspire durante a semana.

Partilhar a Palavra em família ou na comunidade

Cria um momento para uma frase ou reflexão bíblica durante uma refeição ou encontro.

Transformar a Palavra em gestos concretos

Vive a Palavra que rezaste com uma ação simples: consolar, escutar, servir.

Rezemos para que a oração com a Palavra de Deus seja alimento nas nossas vidas e fonte de esperança nas nossas comunidades, ajudando-nos a construir uma Igreja mais fraterna e missionária.

ORAÇÃO

Senhor Jesus, Palavra viva do Pai,
em ti encontramos a luz que guia
os nossos passos.

Sabemos que o coração humano
vive inquieto,
faminto de sentido,
e só o teu Evangelho pode dar-lhe
descanso e plenitude.

Ensina-nos a escutar-te todos
os dias nas Escrituras,
a deixar-nos interpelar pela tua voz
e a discernir as nossas decisões
a partir da proximidade do teu Coração.

Que a tua Palavra seja alimento no cansaço,
esperança na escuridão
e força nas nossas comunidades.

Senhor, que nunca falte nos nossos lábios
nem no nosso coração
a Palavra que nos faz filhos e irmãos,
discípulos e missionários do teu Reino.

Faz de nós uma Igreja que reza com a Palavra,
que nela se edifica e a partilha com alegria,
para que em cada pessoa
renasça a esperança de um mundo novo.

Que a nossa fé amadureça
no encontro contigo
através da tua Palavra,
mobilizando-nos, a partir do coração,
para ir ao encontro dos outros,
servir os mais vulneráveis,
perdoar, construir pontes e anunciar a vida.

Ámen.

“Intenção do Papa, janeiro 2026: Pela oração com a Palavra de Deus”, Rede Mundial de Oração do Papa